

PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DE RECINTOS PARA O ZOOLOGICO MUNICIPAL DE CASCAVEL

João Vitor Genaro Poubel de Souza¹, Karina dos Santos Rocha¹, Anne Wichinoski², Grasielle Lembi Gorla³, Marcelo Alberto Elias³
¹Estudantes Curso Técnico Integrado em Edificações- IFPR; ²Monitores Acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo – IFPR; ³Professores responsáveis pelo projeto - IFPR

Objetivo

Avaliar os recintos das serpentes e propor novas possibilidades tanto estruturais quanto ambientais, com o intuito de trazer melhorias para os recintos das Pítons, seguindo a instrução normativa 07/2015 do IBAMA.

Caracterização Biológica

No serpentário há 16 recintos, abrigoando cerca de 20 serpentes de espécies variadas, dentre elas escolhemos as Pítons para caracterizar.

Píton Albina (*Python molurus bivittatus*) e **Píton Indiana** (*Python molurus*): espécie asiática, encontrada em florestas úmidas e rochosas. A indiana se destaca pela sua coloração castanha e a albina pela sua coloração amarela e branca.

- **estrutura:** robusta e não peçonhenta, tendo entre 7 a 10 metros de altura, pesando até 80 kg.;
- **alimentação:** ratos, coelhos (alimentadas no zoológico de cerca de 20 em 20 dias), aves e pequenos mamíferos;
- **reprodução:** ovípara e põe cerca de 70 ovos.

Desert King Snake (*Lampropeltis getula splendida*): espécie norte americana.



Jibóia (*Boa constrictor*): espécie da América Central e do Sul (brasileira)



Jararaca Pintada (*Bothrops neuwiedi*): espécie brasileira



Cobra do Milho(*Elaphe guttata*): espécie norte americana



Cascavel(*Crotalus durissus*): espécie da América Central e do Sul (brasileira)



➤ **Área de manejo:** área que dá acesso aos recintos e possibilita o manejo do animal;



Caracterização dos Recintos

Há 3 tipos de recintos, os menores com cerca de 2,55m² que abrigam as Cobras do Milho, Desert King Snake, Jararaca Pintada e algumas Cascavéis; os médios com cerca de 6,75m² que abrigam as Jibóias e algumas Cascavéis (nesses haviam mais de um animal no recinto); os maiores com cerca de 11m² que abrigam as Pítons.

- **Iluminação:** Lâmpada noturna vermelha (as serpentes dependem de uma fonte de calor para manter a temperatura corporal, a luz vermelha tem esse papel). Lâmpada ultravioleta (auxilia na síntese da vitamina D e na absorção do cálcio);
- **Aquecedor:** Tem como objetivo manter a temperatura de 27°C a 29°C em algum lugar do recinto para que a serpente possa se aquecer;

Enriquecimento ambiental

- **Água:** Serve tanto para tomar, quanto para algumas defecarem e também para ter uma área mais úmida;
- **Areia:** É usado em todo o piso do recinto e também tem como objetivo isolar e aquecer o local;
- **Folhas:** Usadas para imitar um ambiente mais natural para as serpentes;



Proposta de Revitalização

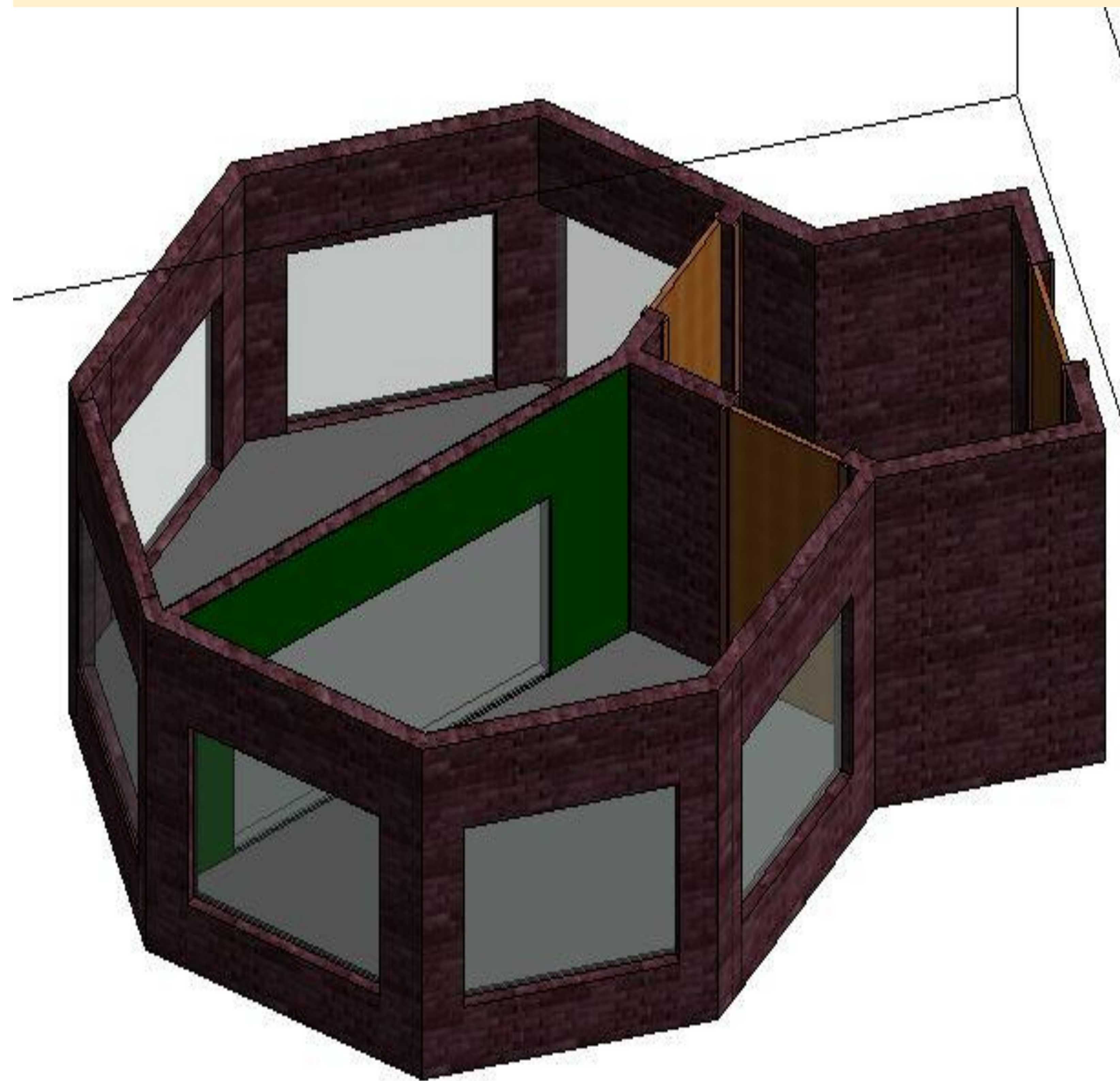
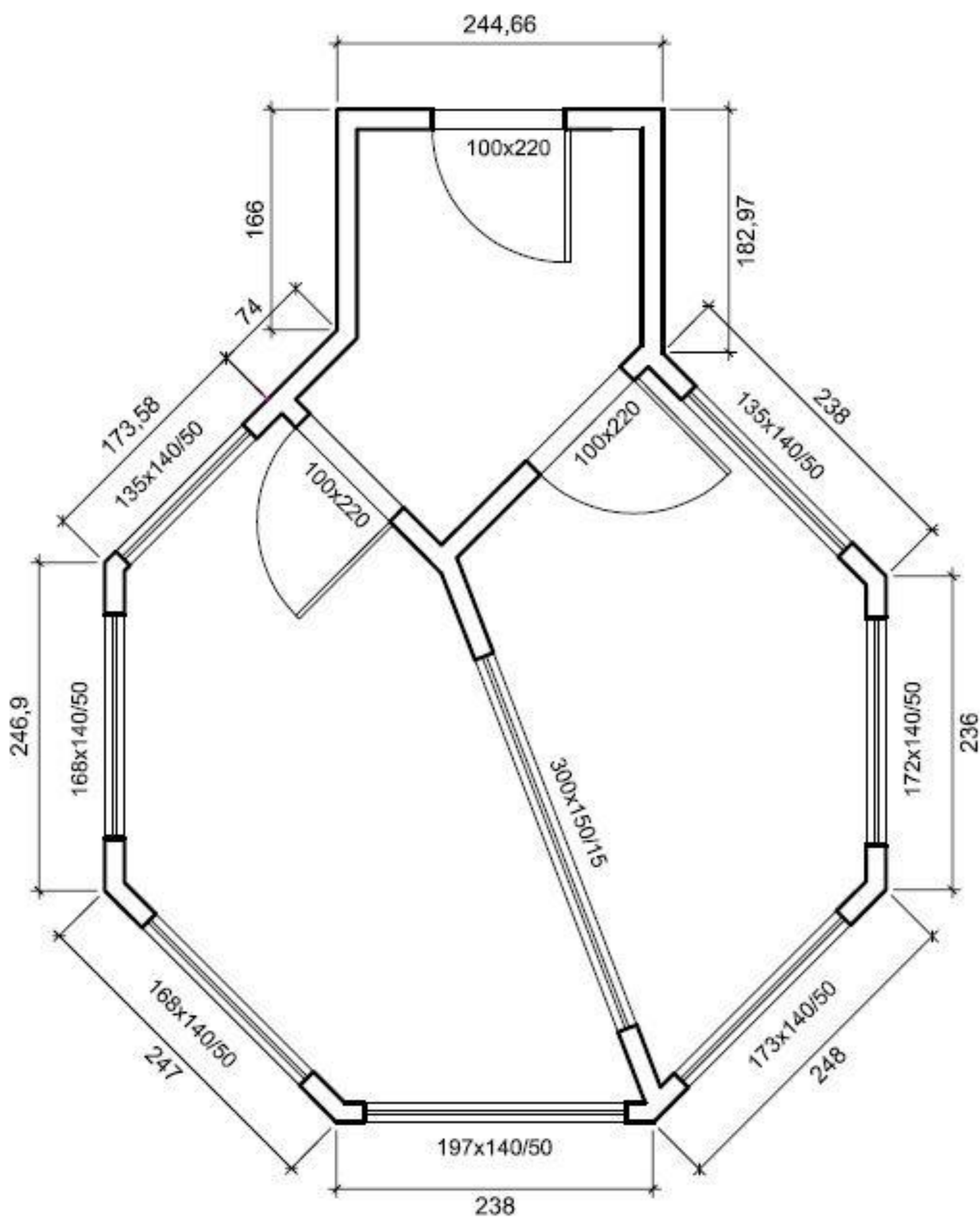
Para a proposta, escolhemos os recintos das Pítons pela estrutura ser bem interessante. Como tudo estava correto e dentro das normas do IBAMA, decidimos propor alguma mudança que trouxesse melhorias no conforto das Pítons. Nossa proposta é a implementação de uma parede verde nos recintos (sugestão de vegetação: jibóias e samambaias), pela serpente ser de origem de florestas tropicais, podendo ajudar também na umidade do ambiente.

Outro ponto que observamos, foi a falta de sensibilização dos visitantes que tiraram fotos das serpentes com flashes, deste modo propomos a colocação de plaquinhas avisando o cuidado ao fotografar as criaturas.

Segue a proposta de revitalização:

Disponível em:

https://docs.google.com/presentation/d/1_bsUgvWoveFYzcCpb4sGRXX-4mP_I3Oi6Dv9Py8_zs/edit?usp=sharing



Considerações Finais

Esse trabalho foi de suma importância para nós, nos trouxe experiências novas e ampliou o nosso conhecimento acadêmico, tanto na parte técnica, ao medir pessoalmente os recintos e fazer um projeto com a ajuda de uma estudante já da área, como também na parte biológica, ao pesquisar sobre esses animais e saber do que eles precisam para sobreviver. Foi uma experiência que com certeza vai ficar na memória.